

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura:
POR ANNO. 10\$000

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura
POR ANNO. 10\$000

Por estarmos atarefados com a impressão de uma obra não podemos dar a nossa folha no proximo domingo, pelo que pedimos desculpa aos nossos assignantes.

INTENDENCIA MUNICIPAL



Sessão Extraordinária Presidencia do capitão J. Joaquim Gonçalves

Aos 11 dias do mez de Setembro de 1890, nesta Villa da Bocaina, na sala das sessões da Intendencia, presentes os cidadãos intendentes-capitão José Joaquim Gonçalves-presidente; Joaquim Silveiro da Fonseca Queiroz, Bento Alves de Moura Coelho, e Chrispim Fernandes de Souza, faltando com causa participada o intendente Luiz Rodrigues Moreira, havendo numero legal, o cidadão presidente abre a sessão e declara que ella tem por fim providenciar-se sobre o que determina a circular do Dr. Governador do Estado, datada de 18 de Agosto do corrente anno, em que diz que, de accordo com os artigos 12 e 15 da lei n.º 81 de 6 de Abril de 1887, esta Intendencia proceda, de 1.º a 15 do corrente mez de Setembro, á nova eleição para membros do conselho de instrucção deste municipio, os quaes tem de servir no triennio seguinte, devendo remetter-se, até 30 do corrente, copia autentica da acta da sessão de eleição, afim de julgar-se de sua regularidade.

Em seguida, passou-se a proceder á eleição, por escrutinio secreto, tendo a apuração dado o seguinte resultado: Para membros do Conselho de Instrucção do municipio da Bocaina: Capitão Antonio Frocopio Rodrigues Neves—4 votos, José Wood 4 votos; do que para constar lavrou-se esta, da qual se extrahirá tres copias authenticas, para serem remittidas, uma ao Dr. Governador do Estado e as outras aos cidadãos eleitos.

Eu, Manoel Saturnino de Seixas, secretario, a escrevi.
José Joaquim Gonçalves
Presidente
Chrispim Fernandes de Souza
Joaquim Silveiro da F. Queiroz
Bento Alves de Moura Coelho

NOTICIARIO

Parabens

Fazem Annos.

A 9, o travesso Ulysses, filho do sr. Annibal Freitas.
A 9, a Exma. sra. D. Olympia Reis, distinctissima esposa do sr. Joaquim da Silva Reis.
A 12, a Exma. sra. D. Maria Paulina Pires, digna filha do sr. José Paulino Pires.

D. Margarida Brochado.

Falleceu a 20 do mez proximo passado, em sua fazenda da Rochella, no Rio Pardo, estado de Minas-Geraes, a Exma. sra. D. Margarida Brochado, virtuosa esposa do sr. Antonio Cardoso Brochado e veneranda mãe do nosso estimado parente e amigo o sr. José Caetano Alves de Oliveira e do nosso amigo o sr. Ananias Cardoso Brochado.

A veneranda senhora, pelas suas virtudes e pelas suas qualidades de esposa dedicada, e de mãe extremosa de amiga sincera e leal conquistou o amor do esposo que a idolatrava, dos filhos que a estremeciam e a amizade e dedicação de grande numero de amigas, e todos, mergulhados no pranto e na dor, soffrem com a mais viva saudade o desaparecimento daquella, que em sua ligeira passagem por este mundo, só soube praticar o bem.

E nós, que tão de perto a conhecemos e que muitas vezes tivemos occasião de apreciar a pureza de seu nobre e raçao e a grandeza de sua alma, cumprimos hoje o dever de depositar sobre a sua campa uma coroa de sandaes. A seu digno esposo e a seus saudosos filhos e genros enviamos os nossos mais intimos sentimentos de pesar por tão infausto passamento.

FALLECIMENTOS.

Victima de uma febre perniciososa, falleceu em S. Sebastião do Paraíso o sr. Francisco de Paula Moraes, digno irmão do revm. sr. Padre Dr. Evaristo de Paula Moraes, vigário de S. Simão.

Havia apenas vinte dias que fallecera no mesmo lugar e da mesma enfermidade o sr. Joaquim de Paula Moraes, irmão do finado, e agora foi arrebatado pela cruel parca o indito moço, que na primavera da vida, deixou imersos na mais pungente dor seus inconsolaveis pais e irmãos.

A sua Exma. familia os nossos sentidos pesames.
—Falleceu nesta villa a 28 do mez findo, o cidadão Antonio Pinto Fernandes, antigo e considerado negociante aqui residente. O finado foi sempre um homem muito estimado pela sua honradez e pelo seu caracter illeso, quer como negociante, quer como particular.

Asseus dignos filhos e Exma. familia enviamos os nossos pesames.

—Falleceu em Caldas o primogenito e festejado escriptor Dr. Joaquim José da Franca Junior, carador geral da 2.ª vara de orphãos da capital federal.

O illustre finado tinha um nome feito a respeito na republica das letras, pois era um dos mais genuinos escriptores brasileiros; os seus escriptos artigos em varios jornaes da capital e os seus engraçados romancesahi estão para attestalo.

Nomeação.

Por decreto de 27 do passado foi nomeado ministro plenipotenciario da Republica dos Estados Unidos do Brazil em Portugal, o sr. Dr. Americo Braziliense.

«Gazeta de Tatuhy»

Entrou no 3.º anno de existencia este interessante periodico que se publica na cidade de onde tirou o nome.

Saudamos ao estimado collega e desejamos-lhe todas as prosperidades.

Pena de Galés.

Por decreto de 20 do mez findo foi abolida a pena de galés e reduz a 30 annos as penas perpetuas, contando-se para este prazo o tempo decorrido da data em que o réu entrou em cumprimento da pena.

CIRCULAR.

Recebemos a dos srs. Coelho Abreu & C.ª com armazem de tintas, vernizes, oleos e outros artigos á rua da Boa Vista n.º 6 em S. Paulo.
Agradecemos.

A «Gazeta da Christina» de 22 do passado, dá a seus leitores a seguinte e

agradavel noticia:

Estrada de Ferro do Sapucahy.

Tere lugar hontem a inauguração do lastro.

A população desta cidade justamente alegre por evento tão faustoso promoveu uma manifestação de sympathia ao chefe da empresa, o eminente cavalheiro sr. Paul Taves, ao pessoal tecnico e operarios da linha offerecendo-lhes na estação de ta cidade um dedicado copo d'agua.

Foi-nos do mais grato effeito verificar que todas as classes da sociedade, sem distincção, se associaram patrioticamente á essa manifestação, que ficará por muito tempo lembrada como uma festa industrial jamais realisada entre nós.

A 1 hora da tarde chegaram as duas locomotivas—Silvestre Ferraz e Cristina—trazendo em seu sequito 8 carros cada uma, todos galhardamente embandeirados.

Foguete, musica, e uma multidão superior á cinco mil pessoas saudaram a sua chegada, sendo os convidados recebidos cavalheiramente no meio de muitas expansões de jubile e aclamações.

A 1 hora e meia serviu-se o copo d'agua, sendo a mesa presidiada pelo sr. P. Taves.

Nessa occasião falou o sr. Thoma R. Pereira, em nome da Intendencia deste municipio, e, saudando a directoria da Sapucahy, pediu a intervenção do incansavel empreiteiro Paul Taves junto a mesma directoria, para que esta desse em breve tempo a inauguração da estrada até esta cidade.

Agradeendo, respondeu o sr. P. Taves que tudo faria para que dentro em pouco tenhamos o trafego provisório de passageiros e mercadorias.

Pronunciou em seguida eloquente discurso o illustrado Dr. Henrique Camara em nome do povo da Christina, que offerecia aquelle copo d'agua ao digno sr. P. Taves, empresario geral, ao pessoal de engenheiros e trabalhadores da mesma linha, interpretando os sentimentos de que foi encarregado.

Fallou em nome desta folha o sr. Ariosto P. da Fonseca.

Seguiram-se muitos outros brindes, sendo o de honra levantado pelo illustre engenheiro chefe Dr. Betim á Exma. esposa do sr. P. Taves.

A esta festa concorreram muitas pessoas gradadas deste municipio, de Itajubá, Pouso Alto, Barendy e outros.

As 3 e meia horas da tarde foi dado signal da partida e nessa occasião ainda o povo saudou entusiasticamente o sr. P. Taves. Assim terminou esta festa industrial de gratas recordações para o povo christinense.

De Passaio.—Acha-se nesta villa tendo vindo da Capital Federal a Exma. Sra. D. Iguaia de Faria, respeitavel mãe do sr. Luiz P. Rôiz de Faria, zeloso telegraphista da E. P. Central nesta estação.

Nossos cumprimentos a veneranda Sra.

Partida.

A procurar allivio aos seus soffrimentos, seguiu para Minas no dia 30 do mez findo a Exma. Sra. D. Be. Idina Ribeiro, acompanhada a nossa viagem sua mãe, sua amiga intima a Exma. Sra. D. Ernestina Gomes e seu sobrinho o sr. Valerio.

E provavel que a mudança para um clima mais ameno como é o de Minas, produza na saúde da Exma. Sra. D. Beralinda benéficos resultados e que dentro em breve regresso ella completamente restabelecida de seus incommodos.

São estes os nossos votos e todos desejamos feliz viagem e breve regresso.

SECULARISAÇÃO DOS CEMITERIOS.

Damos hoje publicidade ao decreto de 27 do mez proximo passado com referencia á secularização dos cemiterios.

Es o decreto:

O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório constituído pelo exército e armada, em nome da nação, dando cumprimento ao disposto no art. 72, § 5.º da constituição publicada com o decreto n. 510 de 22 de Junho ultimo; decreta:

Art. 1. Compete ás municipalidades a policia, direcção e administração dos cemiterios sem intervenção ou dependencia de qualquer autoridade religiosa.

No exercicio desta attribuição não poderão as municipalidades estabelecer distincção em favor ou detrimento de nenhuma egreja, seita ou confissão religiosa.

Art. 2. A disposição da primeira parte do artigo antecedente não comprehende os cemiterios ora pertencentes a particularidades, a irmandades, confrarias, ordens e congregações religiosas e a hospitais, os quaes ficam entretanto sujeitos á inspecção e policia municipal.

Art. 3. E' prohibido o estabelecimento de cemiterios particulares.

Art. 4. Em todos os municipios serão creados cemiterios civis, de accordo com os regulamentos que forem expedidos pelos poderes competentes.

Paraphrasis unico. Enquanto não se fundarem taes cemiterios os municipios em que estes es-

tabelecimentos estiverem a cargo de associações, de corporações religiosas ou dos ministros de qualquer culto, as municipalidades farão manter a servidão publica nelles existente, providenciando para que os enterramentos não sejam embaraçados por motivo de religião.

Art. 5. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisório da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em 27 de Setembro de 1890, 2.º da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.—José Cesar de Faria Alvim

Congresso Nacional

Consta estar definitivamente assentado o seguinte:

Logo após a reunião do Congresso, a 15 de Novembro, o ministerio pedirá a sua demissão.

Far-se-ha em primeiro lugar a eleição de presidente e vice-presidente da Republica; pelo presidente eleito será nomeado o novo ministerio e em seguida começará a discussão da Constituição e votada esta será o Congresso adido para o dia 3 de Maio proximo futuro, em que novamente se reunirá para tratar das leis annuas, orçamento, reformas, &c.

«Carta Aberta.»—Com este titulo recebemos uma missiva dirigida pelo sr. Ernesto Castro, de Silveiras, ao grande democrata Saldanha Marinho.

Nessa carta o seu illustrado autor põe em relevo os legitimos e reaes serviços prestados por Saldanha Marinho, desde longa data, á nobre causa da republica que sempre defendeu com toda a energia e valor.

Dá parabens ao povo pela eleição de Saldanha Marinho ao cargo de senador, a despeito da guerra surda e pequenina dos mercadores do novo regimen contra essa eleição.

Agadeçamos.

Ministerios organizados durante o reinado de D. Pedro de Alcantara.

De 1840 até 1889 foram organizados 34 ministerios, presididos pelos cidadãos seguintes:

- 1 Antonio Carlos.
- 2 Honorio.
- 3 Visconde de Macahé.
- 4 Alves Branco.
- 5 Paula Souza.
- 6 Olinda.
- 7 Rodrigues Torres.
- 9 Marquez de Paraná.
- 10 Marquez de Caxias.
- 11 Olinda.
- 12 Visconde de Abaeté.
- 13 Silva Ferraz.
- 14 Marquez de Caxias.
- 15 Zacarias de Góes (ministro de 3 dias).
- 16 Olinda.
- 17 Zacarias de Góes.
- 18 Furtado.

- 19 Olinda.
- 20 Zacarias de Góes.
- 21 Visconde de Itaberahy.
- 22 Marquez de S. Vicente.
- 23 Visconde do Rio Branco.
- 24 Duque de Caxias.
- 25 Sinimbú.
- 26 Saraiva.
- 27 Martinho Campos.
- 28 Visconde de Paranaguá.
- 29 Lafayette.
- 30 Dantas.
- 31 Saraiva.
- 32 Barão da Cotegipe.
- 33 João Alfredo.
- 34 Visconde de Ouro Preto.

Destes organisadores de gabinete eram deputados: Antonio Carlos, Honorio, Zacarias de Góes (no gabinete de 3 dias), os outros eram senadores.

Estes ministerios foram presididos:

- 12 por bahianos.
- 6 por mineiros.
- 5 por fluminenses.
- 5 por pernambucanos.
- 3 por paulistas.
- 1 por maranhense.
- 1 por piauiense.
- 1 piauiense.

O CASAMENTO

De todos os passos que o homem dá na escabrosa senda da existencia, é por sem duvida alguma o casamento o mais nobre e grandioso.

Com o casamento lucra o homem e a mulher, a religião e a sociedade.

O homem, porque depara no casamento com a grinalda de virtudes louros, que ha de coroar um dia os seus mais ardentes desejos.

Na união do homem com a mulher, sendo esta santificada pela Igreja, encontra aquelle o paradeiro para seus crimes e desatinos sensuaes, nas supplicas o nos rogos da esposa!

Por tanto deixa o homem de ser um perdido e um perulário, para tornar-se digno de si, dos seus e da sociedade.

A mulher porque divulga no hymeneu a garantia de sua honra e com ella a de seu futuro....

Disse alguém, que «a honra da mulher é um espelho que o menor bafo embacia;» se assim é, o unico meio que se encontra para obstar que seja manchada a pureza da maledicencia, é o matrimonio

A mulher abandona depois de casada, a janella e o namoro, os laços e os babados, tafularias estas, que lhe fiseram gastar muito dinheiro, só para cuidar de seus arranjos domesticos, da grandeza de seu estado, para ser digna esposa e exemplar mãe de familia.

Ganha a religião porque vê retirado pelo consorcio, do caminho do vicio e da perdição, o homem que até então, descuria do padre e do evangelho dos dogmas e do proprio Deus!

Geralmente, o pai de familia si não crê nas verdades do christianismo, também não prega as suas perniciosas doutrinas; si não vai a missa, si não se confessa, não impede que o façam os filhos e a esposa. Desse in-

deferentismo pois, muito ganha a religião!

Lucra a sociedade em fim, porque no doce laço do hymeneu depara a garantia da honra e do futuro da mulher.

Desse dia em diante é ella olhada com todo o respeito e acatamento, ainda mesmo que o seu passado perca-se nas trevas de um lupanar!

Porém, si a mulher que casa é uma tímida donzella, fuma pelo casamento o pedestal de sua honra e nunca será uma mulher prostituida!

E tanto isto é verdade que a mulher aos quinze annos sonha com o amor, e com o hymeneu! Porque? Porque a unica ambição que a mulher almenta em todas as forças de sua alma é a de ser mãe!

Mas para ser mãe é preciso casar, e para casar faz-se mysterio amar! Do contrario o ser mãe é um crime e o amor um erro.

Aquelle que dizendo amar, nutre em sua alma outros desejos que não o matrimonio, não ama; é um libertino que por esse meio tenta illudir a incauta virgem, para dar pasto aos seus libidinosos desejos, atirando na senda da prostituição e da desgraça!

O homem, oh! esse é um perulário devasso, si só habita nas tavernas, nas espeluncas e nos alcôoves; si só vive na orgia e pela cigia, do crime e pelo crime, depois de casado abandona os falsos amigos, esquece o baralho olvida as mehezices, só para gosar de um terno olhar, de um meigo sorriso ou de um gentil requebro da mulher que adora!

Nem sempre, dirá alguém, desgraçadamente assim acontece; mas quando o marido e a mulher não vivem bem, é porque o unico moel dessa união, foi o interesse sordido daquelle, ou a baixa especulação daquella!

O casamento quando não é sancionado pelo amor, termina desgraçadamente...

Aristoteles de Souza.
25 DE SETEMBRO DE 1890

ESCUA

A PEDRO MARQUES

Cruéis tormentos me opprimem
Desde que avistei o teu rosto;
A fôrça do meu desgosto
Não posso mais vida ter.

Eu sei que em breve, senhora,
Entre magoas vou morrer.

O meu destino me ordena
Que eu te ame e por ti morra:
Ah! não ha quem me socorra
Na afflicção que m'exaspera!

Barbara lei do destino
Não sejas co' mimgo austera.

Meus suspiros te enviava
Constante em idolatrar-te:
Na esperança de gosar-te
Eu vivia afortunado.

Ausente de ti agora
Eu me julgo desgraçado.

Vendo-me de ti ausente
Minha esperança fenecer;
Mas ai de mim! Não m'esquece
Meus ais, tua ingratitude.
...lina porque sorriste
Da minha viva paixão?

Teme que o tempo me vingue;
Pois elle a nada perdôa:
Acção não ha, lina, má ou boa.
Que premio não teubas, ou pena.
Ablanda a tua fereza,
Sê a meus ais mais serena.

Longe de ti, ausente,
Fim me, sempre firme serei;
Da me teu sim, por piedade;
E cumprirei o que jurei.
Arranca-me os desgostos,
Da-me essa mão que apertei.

ARISTOTELES DE SOUZA
Guaratinguetá, 23 de
Setembro de 1899.

SAUDADE

E' tarde e minh'alma scisma
N'um sonho de crença e amor,
Brilham no céu alva estrela
Cheias de vivo fulgor
E minh'alma scisma, scisma,
Das crenças beijando a flor.

Alem n'um mar de bonança
Mira-se o céu orgulhoso,
E a vaga que beija a praia
Soletira um canto saudoso,
E eu digo à brisa que passa
—Beijai-lhe o collo mimoso.

Porem ella passa sempre
Mas não m'escura os lamentos
Sô o echo alem repete
Meus sinceros juramentos,
E eu curvo a fronte abatida
Ao peso dos soffrimentos

Oh! como é funda a saudade,
Que parte-me o coração ao meio,
Da queilas horas queridas
De amoroso e santo enleio;
De meu livro do passado
Quão triste as folhas releio!

ARISTOTELES DE SOUZA

GUARATINGUETÁ, 28 DE
SETEMBRO DE 1899.

EDITAL

O cidadão Lindolpho
Mascarenhas, Procura-
dor-Fiscal da In-
tendencia Municipal
da Villa da Bocaina
&.

Pelo presente faz publico, que,
de conformidade com o que pre-
ceitua o art. 81, §§ 5.º e 7.º, do
Codigo de Posturas em vigor,
tem designado o dia 11 do pro-
ximo mez de Outubro, em que
sahirá em correção dentro dos
limites urbanos desta Villa, a fim
de examinar as licenças de todos
os senhores commerciantes, in-
dustriais e artistas, que estão
sujeitos ao pagamento do imposto
de industria e profissão.

E para que chegue ao conhe-
cimento de todos, lavrou-se este
que vai affixado nos logares pu-
blicos e inserto na folha que se
encarrega da publicação official.

Dado nesta Secretaria, aos 27
de Setembro de 1899.

Eu Manoel Saturnino de Sei-
xas, secretario o escrevi.

Lindolpho Mascarenhas.

COMMERCIO

CASIMIRO PINTO G.º Fer-
ragens e sal solto e embuaes
&c. Recebem café e gene-
ros mineiros a consignação.

ZENTO ALVES DE MOURA
COELHO

Faz ndas. ferragens, arma-
rinho, calçado, chapéus &c. &
CRISPIM FERNANDES DE
SOUZA

Faz ndas. ferragens, arma-
rinho, calçado, chapéus, &c. &
PORTO & IRMAO

Molhados, ferragens, louça:
al solto e embuaes &c. &
Recebem café e generos mi-
neiros a consignação.

Annibal de Freitas.

Armazen de secos e molha-
dos

Compra e vende generos da
terra.

Balthazar & Irmão

Armazen de secos e molha-
dos, roupas feitas miudezas &
DOMICIANO RODRIGUES
PINTO

Fazendas, ferragens, armari-
nho, calçado, chapéus, molha-
dos, louça, &c. &
Compra e vende café e gene-
ros da terra e recebe a consi-
gnação.

CRESCENCIO JOSÉ FER-
REIRA

Officina de ferreiro e serra-
lheiro.

SANTOS LOMBA & IRMAO

Molhados, ferragens, vinhos
especiaes, generos da terra
&c. &
ANTONIO GONÇALVES PE-
DREIRA

Molhados e generos s'cos
Vinhos especiaes, fructas em
calda, peixes e carnes em latas

ANTONIO MARQUES DE
SEIXAS

Generos secos, sal solto, &c. &
Compra café e generos do
paiz e recebe a consignação.

BARROS & IRMAO

Padaria da Estrella

Pães, rosas, torradas do-
ces, &c. &
Encarrega-se de qualquer
encomenda para bailes, ca-
zamentos, baptizados, &c. &

AUGUSTO PEREIRA DE
SOUZA

Grande Alfaiataria.

Fazendas de lã, linho e al-
godão para obras.

ANTONIO GOMES XAVIER

Pharmacia Xavier.

Pontualidade e certeza nas re-
cetas aviaadas

Especialidade em prepara-
dos estrangeiros.

MANOEL PINTO MO-
REIRA—Loja de Fazen-

das, armariinho, chapé-
os, calçados, &c. &

JOAQUIM PINTO BARBOZA

completo sortimento de fazen-
das, armariinho e generos secos
e molhados.

Joaquim Maria do
maral—Grande alfaiata-

ria.

Fazendas de lã, linho e al-
godão para obras.

MANOEL JOAQUIM BARBOZA

armazen de secos e molhados
e generos da terra.

JOSÉ PINTO RIBEIRO—Ar-
mazem de secos e molhados.

Compra e vende generos
da terra.

Typographia da Gazeta
da Bocaina.

Faz-se com perfeição. factu-
ras, notas, circulares cartões,
cartas para convites de enterro,
participações de casamentos &

A n n u n c i o s

Capas para titulos de

eleitores; apromptam-se

nesta typographia a 1º

cada uma.

CASA DE PENSÃO

FAMILIAR

8 Rua do Barão de Pa-

ranapiacaba 8

(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento Junto ao se-
nado, distante 3 minutos da Es-
trada de Ferro.

Tendo diversas linhas

de bonds para a cidade

e arrabaldes

As Exmas. familias devem
participar com antecedencia

Preços razoaveis

Francisco Teixeira de Macedo

cada milheiro de cartões com-
merciaes em bom papel cartão e
trabalho perfeito. 15\$000

FABRICA DE SABAO

de todas as qualidades

ESTOQUISTAS DE
SABOES E DETERGENTES

Encarrega-se de aprom-
ptar qualquer encomen-
da para exportação.

CAMPO BELLO DE REZENDE

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

RELOJO-
ARIA

